



## *Assembleia Legislativa do Estado do Paraná*

### **REQUERIMENTO**

**Senhor Presidente,**

O Deputado que o presente subscreve no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Soberano Plenário, o registro na Ata dos trabalhos da presente Sessão de um VOTO DE CONGRATULAÇÕES ao Município de Joaquim Távora, que irá comemorar seu aniversário.

Requer ainda, seja dada ciência ao Prefeito Municipal e ao Presidente da Câmara Municipal de Vereadores.

Curitiba, 15 de setembro de 2025.

**DELEGADO TITO BARICELLO**  
**Deputado Estadual**

### **JUSTIFICATIVA**

A cidade de Joaquim Távora, localizada no norte pioneiro do Paraná, teve sua origem a partir da colonização por paulistas e mineiros, que fundaram cidades como Wenceslau Brás e Jacarezinho. Posteriormente, imigrantes espanhóis, italianos, alemães, lituanos, e de outras etnias também chegaram à região, atraídos pela fertilidade das terras e seus preços acessíveis, em busca do sonho de adquirir propriedades.

O núcleo inicial de Joaquim Távora começou na Fazenda Jaboticabal da Barra Grande, pertencente à família Dias. O capitão Miguel Dias, um dos pioneiros, possuía uma fazenda de 310 alqueires com mais de 30.000 pés de café, além de outras propriedades na região. A construção da Estrada de Ferro da Rede Viação Paraná-Santa Catarina contribuiu significativamente para o desenvolvimento da cidade, que rapidamente se tornou um centro da cultura cafeeira.

Inicialmente, o município teve vários nomes, como Saltinho, Barra Grande, e Affonso Camargo, até que, em 1929, foi oficialmente denominado Joaquim Távora. A instalação oficial da cidade ocorreu em 21 de setembro, sendo o capitão Miguel Dias e o vereador Herculano Chaves Madureira líderes do movimento pela emancipação política.

A Revolução de 1930 trouxe mudanças significativas para a cidade, incluindo a alteração oficial do nome para Joaquim Távora, por meio do Decreto Estadual nº 332, de 6 de novembro de 1930, em homenagem ao político aliado de Getúlio Vargas. Em reconhecimento a Vargas, a estação ferroviária da cidade passou a se chamar Getúlio Dornelles Vargas, consolidando sua relevância histórica na região.

LTMC.

PROT/DAP 2279/25

CONFERE COM O ORIGINAL

LUSMARI TERESINHA MACHADO CHAHIN  
Coordenadoria de Expediente /DAP – Matrícula 40.521